

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
ÁREA DISCIPLINAR DE GEOGRAFIA - GRUPO 420
CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO
Ensino Secundário – 2023/ 2024
Cursos Científico-Humanísticos e Curso profissional

PRINCÍPIOS, VALORES E OBJECTIVOS GERAIS¹

Considerando os conhecimentos essenciais definidos no Currículo Nacional do Ensino Básico e Secundário, são conhecimentos específicos da Geografia fazer desenvolver “destrezas espaciais”, numa “perspetiva integradora de desenvolvimento de atitudes, capacidades e conhecimentos”.

A Geografia é, por excelência, a disciplina que, ao longo dos três ciclos da educação básica e no secundário, permite que cada um aprenda a posicionar-se e a orientar-se na superfície terrestre e a visualizar espacialmente os factos, a relacionar-se com o Meio Físico e Humano e, por conseguinte, com diferentes sociedades e culturas num contexto espacial.

Sendo uma disciplina de charneira entre as Ciências Naturais e Sociais e utilizando técnicas quantitativas, todo o processo ensino-aprendizagem é organizado por forma a fazer desenvolver no aluno o conhecimento dos lugares, das regiões, dos países, do Mundo, através da interpretação e análise da informação que o afeta enquanto cidadão nessas diferentes escalas, da compreensão e comparação de padrões espaciais, do entendimento da relação entre identidade territorial, cultural, património e individualidade regional.

Pretende-se, pois, que o aluno se consciencialize da sua identidade pessoal e social, respeite e valorize a diversidade dos indivíduos e dos grupos quanto às suas pertenças e opções, construa uma consciência ecológica conducente à valorização e preservação do património natural e cultural, aprenda a importância da sua participação na vida cívica de forma livre, responsável solidária e crítica. Numa ideia, pretende-se que o aluno “saiba pensar o espaço e seja capaz de atuar”.

A Geografia é não só um meio poderoso para promover a educação dos indivíduos, como também dá um contributo fundamental para a Educação para a Cidadania, nomeadamente no âmbito da Educação Ambiental e da Educação para o Desenvolvimento.

Os conhecimentos específicos da Geografia estão definidos de modo a centrar a aprendizagem na procura de informação, na observação, na elaboração de hipóteses, na tomada de decisão, no desenvolvimento de atitudes críticas, de acordo com a Tabela I.

¹ Fonte: Aprendizagens Essenciais (AE) de 10.º e 11.º de Geografia A, e AE de 12.º de Geografia C.
ensino secundário

Tabela I – Conhecimentos específicos da Geografia

ATITUDES / VALORES	CAPACIDADES	CONHECIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar as diferenças entre indivíduos e culturas. - Demonstrar espírito de tolerância e capacidade de diálogo crítico. - Aceitar desafios partilhando riscos e dificuldades. - Desenvolver a perceção espacial no sentido de uma progressiva apropriação criativa dos espaços de vida. - Avaliar o contributo das Novas Tecnologias da Informação como fator de desenvolvimento na compreensão e utilização individual e social do espaço geográfico. - Interessar-se pela conciliação entre o crescimento económico e a melhoria da qualidade de vida das populações, associando-os à valorização do património natural e cultural. 	<ul style="list-style-type: none"> - Expressar-se de forma clara, oralmente e por escrito. - Utilizar corretamente vocabulário específico da disciplina. - Identificar situações problemáticas relativas ao espaço geográfico. - Utilizar o método indutivo e dedutivo no estudo de fenómenos geográficos. - Utilizar o processo de inferência para interpretar documentos geográficos, encaminhar a pesquisa, responder a problemas ou levantar novos problemas. - Sistematizar dados, dando-lhes coerência e organizando-os em categorias na procura de modelos explicativos de organização do território. - Rentabilizar técnicas de expressão gráfica e cartográficas desenvolvidas ao longo do processo de aprendizagem. - Utilizar Novas Tecnologias da Informação, nomeadamente os meios informáticos, telemáticos e de vídeo. - Participar através da procura e da apresentação de soluções fundamentais, na resolução de problemas espaciais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a necessidade de mudança da escala de análise na compreensão do espaço geográfico. - Reconhecer através de homogeneidades e heterogeneidades, a existência de diferentes padrões de distribuição geográficos. - Relacionar a capacidade de transformação da organização espacial com diferentes graus de desenvolvimento científico e tecnológico. - Avaliar as potencialidades e as limitações da utilização das Novas Tecnologia da Informação, relacionando-as com transformações na organização do espaço geográfico. - Relacionar a existência de conflitos no uso do espaço e na gestão de recursos com situações de desigual desenvolvimento, a nível local e/ou regional. - Compreender e estruturação do território nacional em diferentes escalas de análise, assim como as suas interligações e interações com outros espaços.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO GRUPO DE GEOGRAFIA

A avaliação incide sobre as aprendizagens realizadas, verificando os conhecimentos adquiridos e as competências desenvolvidas nos alunos, aferindo o grau de cumprimento das Aprendizagens Essenciais (AE) e dos descritores operativos do Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória.

O Grupo de Geografia definiu critérios gerais de avaliação devendo, cada docente, em contexto de cada conselho de turma, operacionalizar estes critérios tendo em conta as especificidades de cada turma e os projetos a desenvolver pela turma, que determinam os contextos em que a avaliação decorrerá.

Para além dos critérios apresentados na Tabela II, apresentam-se outros aspetos a respeitar na avaliação dos alunos:

- 1- Será assegurada pelos docentes a diversificação dos instrumentos de avaliação, permitindo assim melhorar as aprendizagens, avaliar diferentes áreas de competências e atitudes e valorizar a dimensão processual da avaliação.
- 2- Os docentes integrarão práticas de autoavaliação sempre que se revele adequado e útil para a melhoria do processo de autorregulação das aprendizagens.
- 3- Para assegurar a transparência do processo, os alunos tomam conhecimento dos instrumentos de avaliação.
- 4- O peso de cada instrumento de avaliação na avaliação sumativa terá em conta a dimensão da tarefa a realizar e a quantidade, diversidade de conhecimentos, competências, atitudes e valores que ela permite avaliar.
- 5- As provas de avaliação (do tipo “teste clássico”) terão a indicação da cotação de cada questão e a correção terá a indicação da pontuação obtida pelo aluno.
- 6- As provas escritas de avaliação do ensino secundário serão classificadas com menção quantitativa, sendo registada a classificação na escala de 0 (zero) a 20 (vinte) valores.

Tabela II – Critérios de avaliação gerais para o Grupo de Geografia

DOMÍNIOS	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES OPERATIVOS	PONDERAÇÃO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS	A- Linguagens e textos	Utiliza diferentes linguagens e símbolos. Aplica-as aos diferentes contextos de comunicação. Domina capacidades nucleares de compreensão e de expressão em diferentes modalidades.	80%.	Testes (1) Fichas de trabalho (2) Relatórios (3)
	I- Saber científico, técnico e tecnológico	Compreende processos e fenómenos científicos e tecnológicos e executa operações técnicas no âmbito de atividades experimentais, projetos e diferentes tipos de aplicações práticas (de acordo com as AE definidas para cada disciplina e ano de escolaridade).		Grelhas de avaliação do trabalho de pesquisa Grelhas de avaliação de apresentações escritas, orais ou digitais
	B- Informação e comunicação	Utiliza e domina instrumentos diversos para pesquisar e mobilizar informação. Transforma a informação em conhecimento. Usa contextos comunicativos de forma segura.		Grelhas de avaliação de debates e discussões
	C- Raciocínio e resolução de problemas	Interpreta informação, planeia e conduz pesquisas. Gere projetos e toma decisões para resolver problemas. Constrói produtos e conhecimento.		Questões aula Grelhas de observação (trabalho experimental, trabalho em grupo...)
	D- Pensamento crítico e pensamento criativo	Pensa, observa, analisa, argumenta, prevê, inova.		

ATTITUDES E VALORES	F- Desenvolvimento pessoal e autonomia	Identifica áreas de interesse e áreas de necessidade de aquisição de novas competências. Consolida e aprofunda competências. É responsável e autónomo a estabelecer objetivos, fazer planos e concretizar trabalho.	20%	Grelhas de observação Comportamento Participação nas aulas Autonomia Cooperação entre colegas Responsabilidade
	G- Bem-estar, saúde e ambiente	Adota comportamentos que promovem a saúde, o bem-estar e o respeito pelo ambiente. Manifesta consciência, responsabilidade ambiental e social e sentido do bem comum.		
	H- Sensibilidade estética e artística	Reconhece, experimenta, aprecia e valoriza as diferentes manifestações culturais.		
	E- Relacionamento interpessoal	Coopera, partilha, negocia, é tolerante e empático.		

- (1) Os critérios gerais de classificação das provas escritas sumativas, determinantes na atribuição completa ou parcial das cotações são os seguintes: correção científica e adequado uso da terminologia geográfica; capacidade de análise e de interpretação das figuras – mapas, gráficos, imagens (fotografia, satélite), tabelas e quadros contidos no enunciado; reconhecimento da necessidade de mudança da escala de análise e compreensão dos fenómenos; objetividade e capacidade de análise e de síntese; correta fundamentação dos argumentos utilizados/expressos, valorizando o essencial em detrimento do acessório; domínio correto da expressão escrita, que será considerada nomeadamente através da sinalização e correção ortográfica.
- (2) Exemplos de fichas de trabalho: fichas de aplicação de conhecimentos a novas situações; análise de factos, teorias ou situações; fichas de leitura; elaboração de organigramas ou resumos, etc..
- (3) De atividades de pesquisa, saídas de campo, visitas de estudo. Podem ter formatos tradicionais ou assumir formas de expressão mais criativas.

EM SÍNTESE

A avaliação sumativa de cada aluno terá em consideração duas componentes distintas: conhecimentos e competências, e atitudes e valores.

A determinação da classificação a atribuir em cada período letivo no domínio dos conhecimentos e competências resulta da apreciação dos elementos perenes² produzidos pelo aluno desde o início do ano até ao momento da avaliação em causa, e também da apreciação da prestação em aula durante o decorrer das atividades letivas. Em relação a esta última componente será realizado o registo de observação sempre que o docente entenda que se justifica (poderá corresponder a uma única aula ou a um conjunto de aulas). Em ambos os casos (a classificação dos elementos perenes e da observação de aulas) o valor final da classificação será obtido com base no cálculo da média aritmética (ponderada ou simples, conforme haja ou não necessidade de dar pesos diferentes a diferentes atividades) de todas as

² - O que inclui todo o tipo de produtos realizados pelo aluno, como sejam “testes clássicos”, trabalhos de investigação, cartazes, relatórios de atividades de campo, filmes, documentos em áudio, etc..

classificações registadas.

Tome-se em consideração que a observação de aulas e, conseqüentemente a sua classificação, levam em consideração a participação de cada aluno, o que inclui o domínio das competências e conhecimentos, mas também o das atitudes e valores.

Em relação à componente “atitudes e valores” será igualmente realizado o registo de observação sempre que o docente entenda que se justifica (poderá corresponder a uma única aula ou a um conjunto de aulas), e no final de cada período será feita uma apreciação globalizante da prestação de cada aluno.

Na metodologia que adotamos agora, em cada momento de avaliação de final do período será reapreciado todo o processo do aluno desde o início do ano letivo de forma dinâmica, sendo que, por exemplo, a classificação do primeiro período não afetará de forma irremediável e definitiva a avaliação dos restantes períodos.